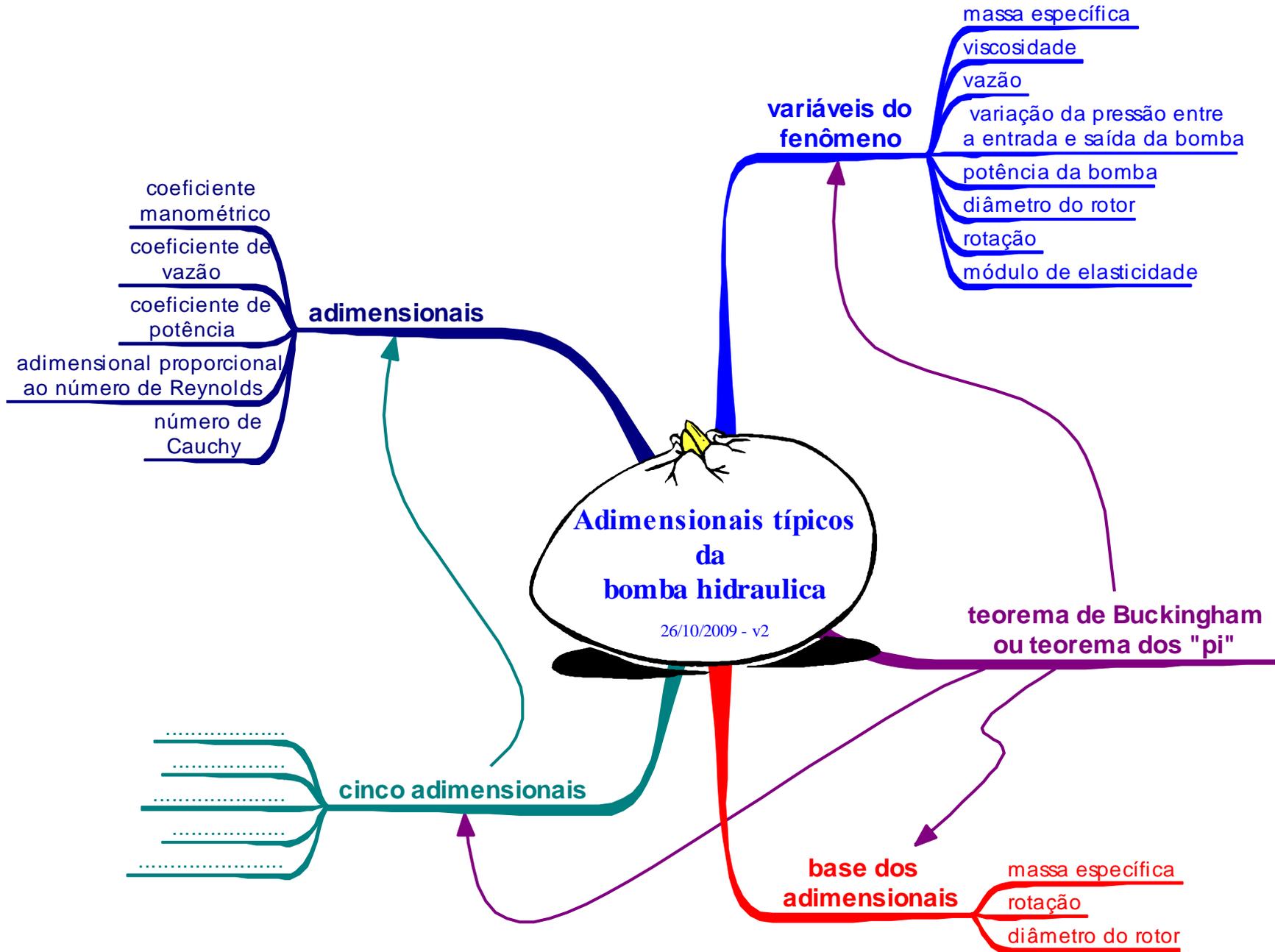


Mecânica dos Fluidos para Engenharia Química

ME5330

27/10/2009



Coeficiente manométrico

$$\psi = \frac{g \times H_B}{n^2 \times D_r^2}$$

Com a rotação
(n) em rps



Coeficiente de vazão

$$\phi = \frac{Q}{n \times D_r^3}$$

Novamente com a
rotação (n) em rps



Coeficiente de potência

$$\chi = \frac{N_B}{\rho \times n^3 \times D_r^5}$$

Novamente com a
rotação (n) em rps



Adimensional proporcional ao número de Reynolds

$$\pi_4 = \frac{\rho \times n \times D_r^2}{\mu}$$

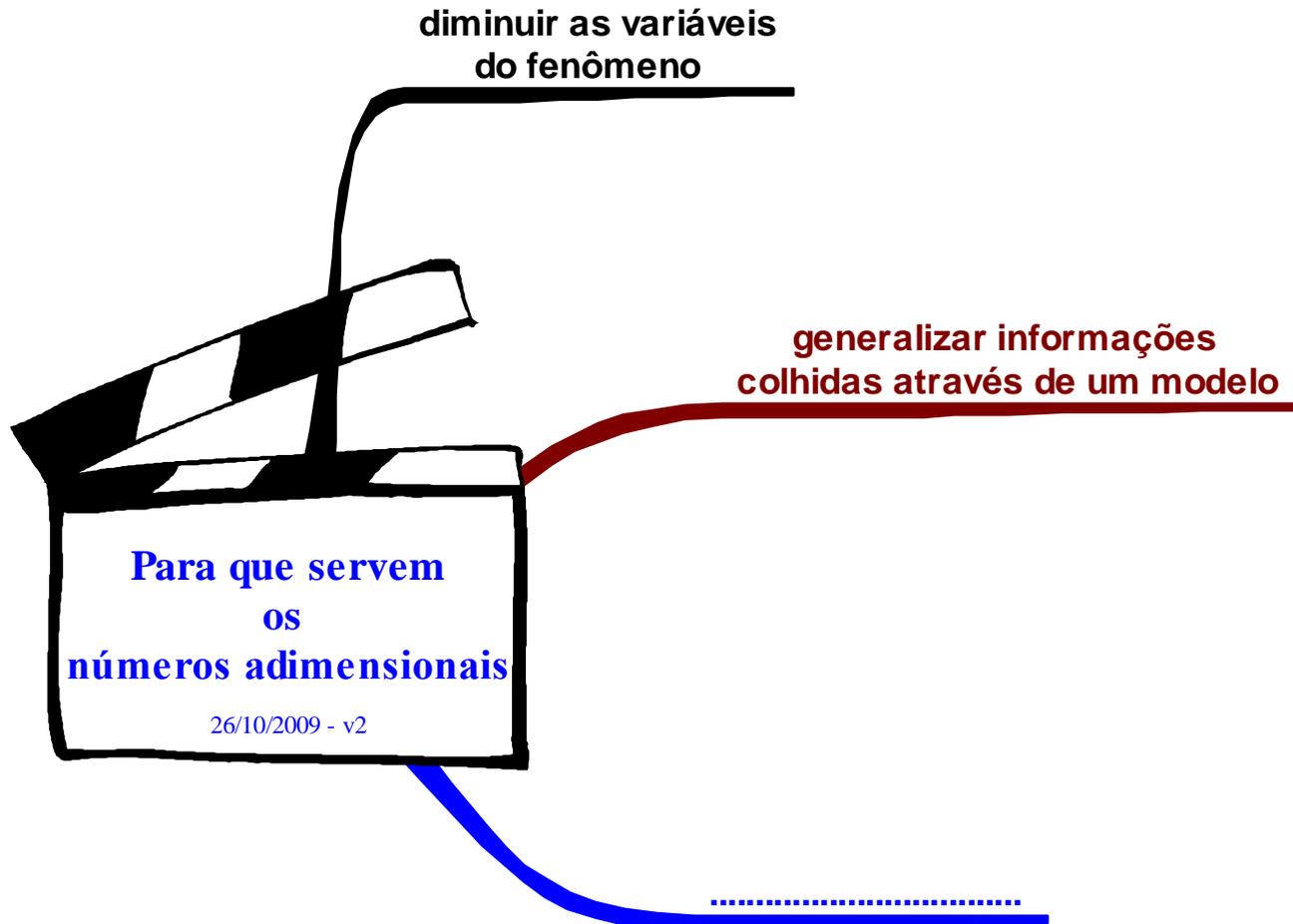
O adimensional anterior só é considerado para rotações inferiores a 500 rpm.

Número de Cauchy

$$C = \frac{\rho \times n^2 \times D_r^2}{E}$$

Novamente com a rotação (n) em rps e que o número de Cauchy só será utilizado em escoamentos compressíveis.





Vamos pensar nas condições de semelhança para as bombas hidráulicas

Condições de semelhança completa:

$$\Psi_{\text{modelo}} = \Psi_{\text{protótipo}}$$

$$\phi_{\text{modelo}} = \phi_{\text{protótipo}}$$

$$X_{\text{modelo}} = X_{\text{protótipo}}$$

E o rendimento, será uma condição de semelhança?

Para responder o questionamento anterior, evoca-se a expressão para o cálculo do rendimento da bomba:

$$\eta_B = \frac{\gamma \times Q \times H_B}{N_B}$$

Através das expressões a seguir que foram originadas dos adimensionais típicos das bombas hidráulicas, pode-se obter uma importante relação entre o rendimento da bomba e estes adimensionais típicos:

$$Q = \phi \times n \times D_r^3$$

$$g \times H_B = \psi \times n^2 \times D_r^2$$

$$N_B = \chi \times \rho \times n^3 \times D_r^5$$

$$\therefore \eta_B = \frac{\rho \times \phi \times n \times D_r^3 \times \psi \times n^2 \times D_r^2}{\chi \times \rho \times n^3 \times D_r^5} = \frac{\phi \times \psi}{\chi}$$

Como na condição de
semelhança completa tem-se
que: $\Phi_m = \Phi_p$; $\Psi_m = \Psi_p$ e
 $X_m = X_p$ pode-se concluir que
também fará parte das
condições de semelhança a
igualdade entre os
rendimentos das bombas, ou
seja: $\eta_m = \eta_p$.

Na prática o rendimento pode sofrer variações tanto com a rotação como com o diâmetro do rotor. Para a variação da rotação essa correção pode ser feita introduzindo-se os rendimentos na equação de potência, considerando para isto o rendimento η_1 em rotação nominal e o rendimento η_2 para uma rotação qualquer, que pode ser obtido a partir da expressão empírica 12 (Macintyre, Archibald Joseph - Bombas e Instalações de Bombeamento - editado pela Guanabara Dois - segunda edição) a seguir. Comolet (1.961) também propôs uma outra expressão empírica para essa correção (equação 13).

$$\eta_2 = 1 - \left[(1 - \eta_1) \times \left(\frac{n_2}{n_1} \right)^{0,1} \right] \rightarrow (12)$$

$$\eta_2 = \frac{\eta_1}{\eta_1 + (1 - \eta_1) \times \left(\frac{n_1}{n_2} \right)^{0,17}} \rightarrow (13)$$

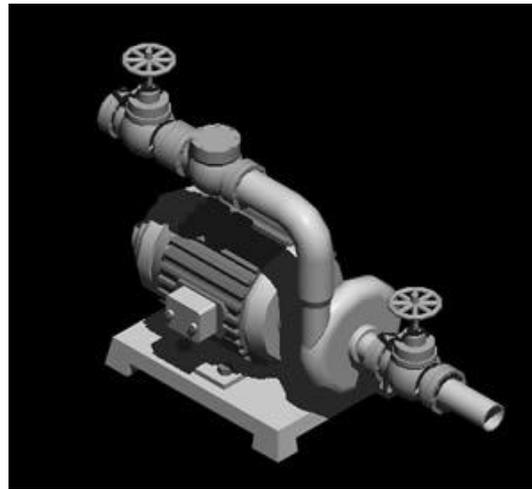
Já para a variação do diâmetro do rotor, pode-se analisar a variação do rendimento pela expressão de Moody:

$$\frac{1 - \eta_{B_m}}{1 - \eta_{B_p}} = \left(\frac{D_{r_p}}{D_{r_m}} \right)^{1/4}$$

Resumindo: bombas para escoamentos incompressíveis com rotações acima de 500rpm

$$\psi = \frac{g \times H_B}{n^2 \times D_r^2}$$

$$\phi = \frac{Q}{n \times D_r^3}$$



$$\chi = \frac{N_B}{\rho \times n^3 \times D_r^5}$$

Desejando-se alterar a vazão, a carga manométrica e a potência da bomba deve-se variar a rotação e/ou o diâmetro do rotor.



VAMOS ANALISAR AS ALTERAÇÕES PROVOCADAS PELA ALTERAÇÃO DA ROTAÇÃO PROVOCADAS PELA UTILIZAÇÃO DE UM INVERSOR DE FREQUÊNCIA.

Inversor de frequência

$$n = \frac{120 \times f}{p}$$

f → frequência

p → número de pólos



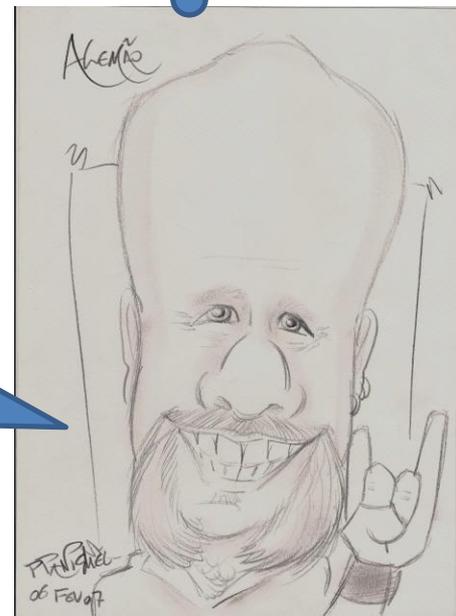
Faixa de
variação da
frequência
na bancada

8

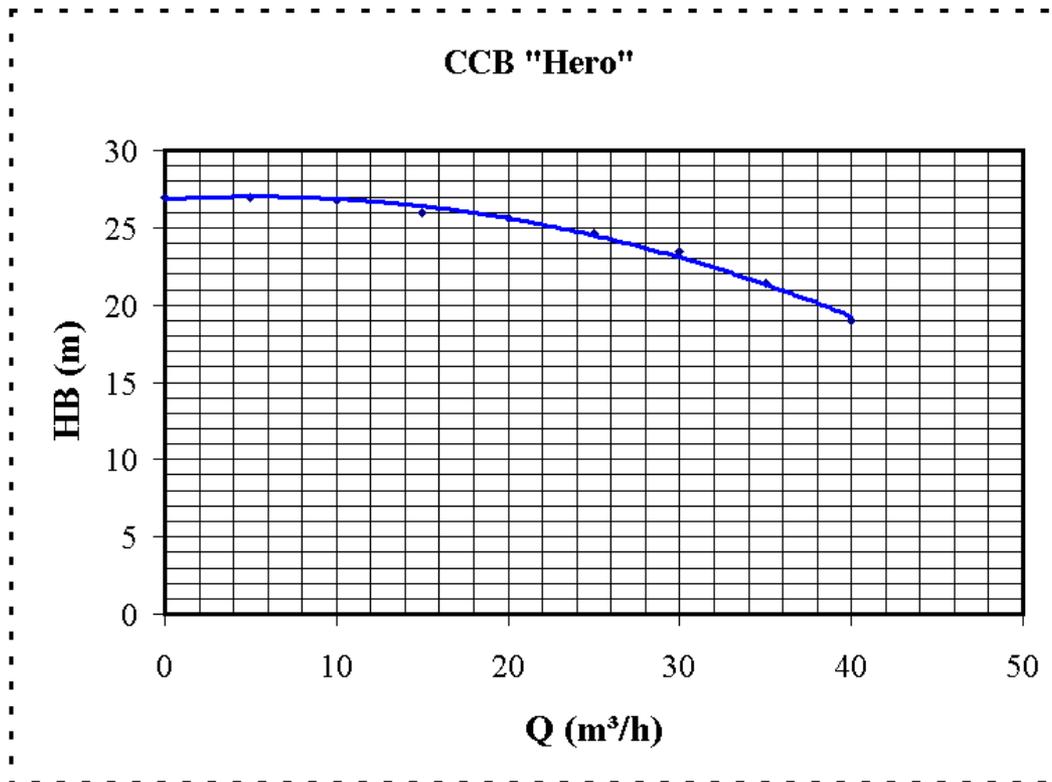


Objetivo verificar a influência da rotação (n) nas curvas características da bomba, iniciando com $H_B = f(Q)$

Vamos supor que a frequência foi reduzida de 58,5 Hz para 50 Hz, o que irá acontecer com a vazão máxima? E com a carga manométrica correspondente a vazão máxima? E com a potência da bomba nesta situação?



Seja a CCB da bomba Hero a seguir que tem uma rotação de 3510 rpm, motor elétrico de 2 pólos e diâmetro do rotor igual a 120 mm



Suponha que se considere como fluido a água com massa específica igual a 1000 kg/m³

$$\eta_B = 0,029 \times Q^2 + 0,0645 \times Q + 21,2$$

$$\eta_B \rightarrow \% \text{ e } Q \rightarrow \frac{\text{m}^3}{\text{h}}$$

Solução

$$f = 58,5 \text{ Hz} \Rightarrow n = \frac{58,5 \times 120}{2} = 3510 \text{ rpm}$$

$$Q_{\text{máxima}} = 40 \frac{\text{m}^3}{\text{h}} \Rightarrow H_B = 19 \text{ m}$$

$$\eta_B = 0,029 \times 40^2 + 0,0645 \times 40 + 21,2 = 70,18\%$$

$$N_B = \frac{1000 \times 9,8 \times \left(\frac{40}{3600}\right) \times 19}{0,7018} \cong 2948 \text{ w}$$

Condições de semelhança

$$\phi_{58,5} = \phi_{50} \Rightarrow \frac{40}{3510} = \frac{Q_{50}}{3000} \therefore Q_{50} \cong 34,2 \frac{\text{m}^3}{\text{h}}$$

$$\psi_{58,5} = \psi_{50} \Rightarrow \frac{19}{3510^2} = \frac{H_{B50}}{3000^2} \therefore H_{B50} \cong 13,9 \text{ m}$$

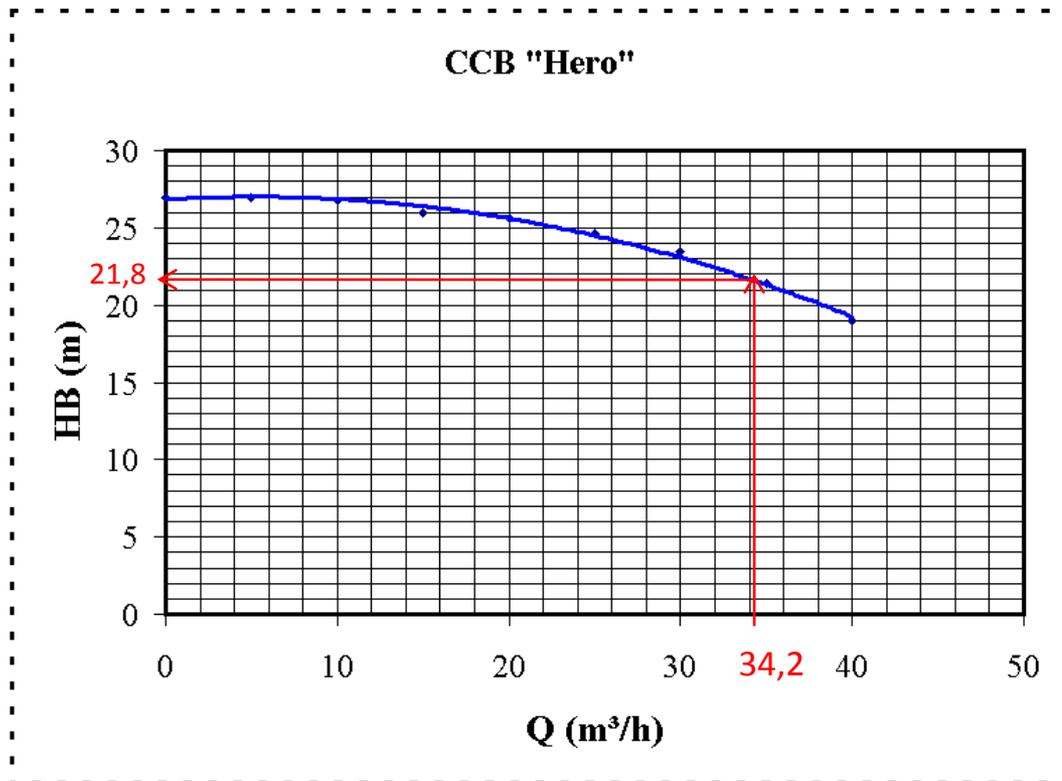
$$X_{58,5} = X_{50} \Rightarrow \frac{2948}{3510^3} = \frac{N_{B50}}{3000^3} \therefore N_{B50} \cong 1841 \text{ w}$$

Existiria outra maneira para se obter a vazão de $34,2 \text{ m}^3/\text{h}$ sem alterar as características da bomba? Se sim, determine para esta situação a carga manométrica, o rendimento e a potência da bomba. Daria para comparar as duas possibilidades e concluir alguma coisa?

Solução – a nova maneira seria fechando parcialmente a válvula controladora de vazão

$$\text{Para a vazão de } 34,2 \frac{\text{m}^3}{\text{h}} \Rightarrow H_B \cong 21,8 \text{ m}$$

$$\eta_B = 0,029 \times 34,2^2 + 0,0645 \times 34,2 + 21,2 \cong 57,3\%$$



$$N_B = \frac{1000 \times 9,8 \times \left(\frac{34,2}{3600} \right) \times 21,8}{0,573} \cong 3542 \text{ w}$$

Pode-se observar que o consumo será muito maior nesta situação do que a obtida através do inversor de frequência.